

INTERAÇÃO DOADOR-RECEPTOR DE ÓRGÃO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação doador-receptor de órgão* é a ligação, vinculação ou conexão interconsciencial, estabelecida entre duas consciências, a partir da intenção de doar órgão(s) somático(s) a ser(em) transplantado(s), visando à melhoria da qualidade de vida da conscin beneficiada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *doador* provém do mesmo idioma Latim, *donator*, “o que dá; doador”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *recepção* deriva também do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. Surgiu no Século XV. A palavra *órgão* vem igualmente do idioma Latim, *organum*, “instrumento (em geral); engenho; instrumento musical; órgão”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Interação recebedor-doador* de órgão. 2. *Interrelação doador-receptor* de órgão. 3. *Reciprocidade conscin receptora–conscin doadora* de órgão. 4. *Conjunção construtiva* entre doador e receptor de órgão.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação doador-receptor* de órgão, *interação doador vivo–receptor* de órgão e *interação doador post mortem–receptor* de órgão são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo doador / não doador* de órgão. 2. *Interação paciente transplantado–médico*. 3. *Interação doador–familiar do receptor*.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial; o *new feeling*; o *human leukocyte antigens* (HLA).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego interassistencial da recepção e doação de órgãos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene acolhedor das energias conscienciais (ECs); o holopensene da grupocarmalidade; o holopensene doador; o holopensene receptor.

Fatologia: o vínculo entre duas consciências pelo restauro da saúde física; a intencionalidade cosmoética de minimizar o sofrimento de outrem; o altruísmo da família do doador potencial; a gratidão da família do receptor; a possibilidade de convívio sadio diário entre doador e receptor vivos; a impossibilidade de agradecer pessoalmente ao doador anônimo; a abordagem cosmoética no oferecimento do órgão; o constrangimento de quem precisa receber; a alegria e com-prazimento da família quando surge potencial doador; o medo da desistência do doador; o desconforto da família onde ninguém pode ou quer ser o doador; o apoio de amigos; o turismo para transplante de órgão em outros países; o medo de o doador ficar doente pela falta do órgão doado; o respeito e gratidão ao doador anônimo.

Parafatologia: a prática diária do estado vibracional (EV) profilático; a capacitação energética para a empreitada interassistencial entre doador e receptor; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o reforço bioenergético da equipex no órgão enxertado; as dinâmicas parapsí-

quicas contribuindo no desenvolvimento energossomático e auxílio ao êxito de transplantes intrafísicos; as energias conscienciais sadias contribuindo na recomposição do transplantado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energético* doador-receptor de órgão; o *sinergismo pen-sênico* sadio dos familiares de ambos; o *sinergismo* das equipes multidisciplinares nos transplantes de órgãos.

Principiologia: o *princípio da solidariedade humana*; o *princípio da responsabilidade grupocármica*; o *princípio 1 por todos, todos por 1*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado na proposta da *interação doador-receptor de órgãos*; o *princípio ganha mais quem doa mais*; o *princípio cosmoético* de objetivar o melhor para todos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de generosidade*.

Teoriologia: a *teoria dos acertos grupocármicos*; a *teoria dos resultados evolutivos da interação doador-receptor de órgãos*.

Tecnologia: a *técnica da assimilação energética* (assim); a *técnica da desassimilação energética* (desassim); a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de transplantes de órgãos intervivos*; a *técnica dos transplantes de órgãos de cadáveres em ser vivo*; a *técnica da retirada, manipulação, preservação e preparo dos órgãos*; a *técnica do transporte de órgãos a serem transplantados*; a *técnica de manutenção de órgãos*; a *técnica do EV conjunto entre doador e receptor do órgão*, quando possível.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Holosomatologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico da intencionalidade sadia*; o *efeito das assimilações e desassimilações energéticas*; o *efeito dos trabalhos energéticos*; o *efeito do órgão saudável no corpo doente*; o *efeito benéfico da gratidão*; o *efeito moral da conscin doadora na certeza de estar fazendo o certo*; o *efeito assistencial da família doadora*; o *efeito acolhedor da família receptora*; o *efeito halo da interassistencialidade*.

Neossinapsologia: a *neossinapses da assistência mútua*.

Ciclogia: o *ciclo de aprendizado da consciência*.

Binomiologia: o *binômio receptor-doador*; o *binômio individualismo-generosidade*; o *binômio receptor-senso de gratidão*; o *binômio doador-senso humanitário*.

Interaciologia: a *interação doador-receptor de órgão*; a *interação afetivo-familiar*; a *interação da equipe médica*; a *interação intraconsciencial gratidão-recepção-êxito*.

Trinomiologia: o *trinômio doador-receptor-familiares*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio doação-generosidade-assistência*; o *trinômio doador-energia-interassistencialidade*; o *trinômio intencionalidade cosmoética-interação interconsciencial-enxerto adeso*; o *trinômio doação-respeito-reverência*; o *trinômio energia consciencial-energia imanente-interassistencialidade*; o *trinômio genética-epigenética-paragenética*.

Antagonismologia: o *antagonismo ingratidão / reconhecimento*; o *antagonismo rejeição / aceitação*; o *antagonismo ser doente / ser saudável*; o *antagonismo desrespeito / interação sadia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o órgão do soma descartado pela consciex recém desso-mada, poder ensinar a restauração de vida saudável à conscin quase dessomante*; o *paradoxo de o receptor poder se recuperar mais rápido em relação ao doador vivo*; o *paradoxo de o motivo*

da tristeza dos familiares do doador potencial poder se tornar a alegria dos familiares do(s) beneficiado(s).

Politicologia: a política de distribuição de órgãos do doador potencial; a política de seleção do receptor de órgão; a política interna da família ao resolver sobre a possibilidade da doação.

Legislogia: a lei de causa e efeito; as leis internacionais dos Direitos Humanos.

Filiologia: interassistenciofilia; a somatofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a aicmofobia; a clinofobia; a espectrofobia; a hemofobia; a farmacofobia; a necrofobia; a tanatofobia; a tomofobia.

Maniologia: a mania de autossuficiência.

Holotecologia: a assistenciotea; a somatotea; a convivitea; a medicinotea; a imunotea; a proexotea; a evolucitea; a consciencitea; a energossomatotea; a psicossomatotea.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Dessomatologia; a Nefrologia; a Cardiologia; a Oftalmologia; a Cirurgia Plástica; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Parageneticologia; a Proexologia; a Ressomatologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin interassistencial; a conscin doadora; a conscin receptora; a família doadora; a família receptora.

Masculinologia: o acoplador; o doador de órgão; o pai; o irmão; o sobrinho; o primo; o tio; o avô; o padrinho; o amigo; o estranho; o doador de múltiplos órgãos; o doador de carteirinha; o conscienciólogo; o parapsíquico; o ectoplasta.

Femininologia: a acopladora; a doadora de órgão; a mãe; a irmã; a sobrinha; a prima; a tia; a avó; a madrinha; a amiga; a estranha; a doadora de múltiplos órgãos; a doadora de carteirinha; a consciencióloga; a parapsíquica; a ectoplasta.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interação doador vivo–receptor de órgão = a estabelecida entre parentes consanguíneos de 1º grau (pais e irmãos), cientes da dação de órgãos ser imprescindível e premente; interação doador post mortem–receptor de órgão = a estabelecida entre a conscin transplantada (recebente) e a consciex recém dessomada (dadora).

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da doação de órgãos.

Posturas. Segundo a *Interaciologia*, eis, em ordem alfabética, 8 posturas a serem adotadas pelo doador vivo e o receptor de órgão, favorecendo a manutenção da intencionalidade sadia entre oferecimento e aceitação:

1. **Convívio:** convivência mais estreita entre as conscins envolvidas.
2. **Esclarecimento:** dirimção de dúvidas, informando-se junto às equipes profissionais.
3. **Gratidão:** desenvolvimento do senso de gratidão em ambos.
4. **Harmonia:** fortalecimento da ideia do melhor para todos.
5. **Observância:** cumprimento das prescrições e restrições médicas.
6. **Ortopensenidade:** manutenção de ortopensenidade a respeito do outro.

7. **Pacificação:** apaziguamento entre parentelas, passando a limpo os ranços de convivência.
8. **Reflexão:** aproveitamento para reflexão sobre a vida pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação doador-receptor* de órgão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Banco de órgãos:** Assistenciologia; Neutro.
06. **Coenergização cadenciada:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Doador de órgãos:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
13. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Paraasepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
15. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

A QUALIDADE DE VIDA RENOVADA, EM DECORRÊNCIA DA DOAÇÃO E RECEPÇÃO DE ÓRGÃOS, PODE FAVORECER A INTERRELAÇÃO GRUPOCÁRMICA SADIA E CONSEQUENTE GRATIDÃO ENTRE OS FAMILIARES ENVOLVIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se imaginou possível candidato a doador ou receptor de órgão? Possui familiar ou amigo nessa condição? De qual maneira contribui para a homeostasia da *interação doador-receptor* de órgão?

Bibliografia Específica:

1. **Folha de S. Paulo;** Redação; *Homem que sofreu Transplante de Mão há Dois Anos diz Desejar amputá-la*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 26.134; Seção: *Folha Ciência/Panorama/Medicina*; São Paulo, SP; 21.10.2000; página A18.
2. **Neumann, Jorge; Abbud, Mario Filho; & Garcia, Valter Duro;** Orgs.; *Transplante de Órgãos e Tecidos*; Antologia Científica; 466 p.; 2 seções; 34 caps.; 2 enus.; 36 esquemas; 5 estatísticas; 18 fichários; 16 fluxogramas; 80 fotos; 26 gráfs.; 18 illus.; 104 tabs.; 1.847 refs.; 28 x 21 x 3 cm; enc. *Editora Sarvier*; São Paulo, SP; 1997; páginas 58, 64, 66 a 68, 72 a 74, 127, 134, 193, 194 e 436 a 441.

Webgrafia Específica:

1. **EXTRA;** Redação; *Menino de 6 Anos tem Braço reimplantado no Rio após Sofrer Acidente de Carro*; 07.12.15; 11h30; Seção: *Saúde e Ciência*; 3 fotos; disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/menino-de-6-anos-tem-braco-reimplantado-no-rio-apos-sofrer-acidente-de-carro-18236166.html>>; acesso em: 10.12.05; 17h40.
2. **The Center for Ethical Solutions;** *As Time runs out: The Steve Lessin History*; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <http://ethical-solutions.org/projects/steve_lessin/>; acesso em: 04.09.15; 13h33.
3. **Robertson, Matthew;** *Chefe de Transplante Espanhol recomenda Punir Turismo de Transplante*; Seção: *Direitos Humanos*; 01.11.13; 10h11; 1 foto; disponível em: <<https://www.epochtimes.com.br/chefe-transplante-espanhol-recomenda-punir-turismo-transplante/#>>>; acesso em: 24.11.15; 10h26.

4. **Idem; Conheça História do Trágico Sistema de Transplantes de Órgãos forçados na China;** 03.09.15; 12h08; *Epoch Times em China*; 1 foto; disponível em: <<https://www.epochtimes.com.br/medico-hospital-chines-fala-extracao-de-orgaos/#.VfUxQn2up3V>>; acesso em: 13.09.15; 05h19.

5. **RPCTV; Programa Painei; A Diferença que faz o Doador na Vida de quem recebe o Órgão;** apresentadora Adriana Milczevesky; 9h; 23.08.14; disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/painei-rpctv/videos/t/edicoes/-v/doacao-de-vida-parte-2/3582137/>>; acesso em: 24.03.15; 17h26.

6. **Idem; A Importância da Doação de Medula e Órgãos;** apresentadora Adriana Milczevesky; disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/painei-rpctv/videos/t/edicoes/v/doacao-de-orgaos-e-tema-do-painei-rpc-deste-sabado-12/4030592/http://g1.globo.com/pr/parana/painei-rpctv/videos/t/edicoes/v/doacao-de-orgaos-e-tema-do-painei-rpc-deste-sabado-14/03/4030592/>>; acesso em: 24.03.15; 16h48.

M. A.